



**Experiência:**

**BPPH – Banco de Preços Praticados na Área Hospitalar – Ministério da Saúde**

**Instituição: Ministério da Saúde**

**Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde - SIS**

**Responsável : Valter Stevanato Vuolo –**

Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do BPPH

**Equipe do BPPH:**

Valter Stevanato Vuolo, Rogério Dalfollo Pires, Silvio Paulo C. A. Rocha, Denoyer de Freitas Assunção, Ricardo Faria, Neusa Maria Viapiana, Mônica Samrsla, Aitia Rita Melo de Souza.

**Endereço :** Esplanada dos Ministérios – Bloco G

Edifício Anexo Sala 106-B

Brasília – DF – CEP: 70058-900

Telefones: (061) 315-2310, 225-8137 Fax : (061) 315-2605

E-mail: [vuolo@saude.gov.br](mailto:vuolo@saude.gov.br)

**Data de Início de Implementação do BPPH:** 01/Julho/1998.

**Palavras-Chave:**

Prêmio CONIP99 - Banco de Preços – Área Hospitalar – Internet – Transparência Pública – Abrangência Nacional – Gestão de Compras – Instrumento Regulador – SUS – Saúde.

**Relato da experiência**

**Apresentação Geral do Sistema**

A transparência na gestão pública é uma das metas de um governo que tem por princípio servir ao povo. Além disto, a ampla divulgação da maneira como são gastos os recursos públicos é uma forma de fortalecimento de um Estado comprometido com o cidadão. Assim, depois de uma fase experimental nos meses de Julho, Agosto e Setembro/98, o Ministério da Saúde em ato do Ministro José Serra realizado em 28 de Setembro de 1998 colocou em operação definitiva o BPPH - Banco de Preços Praticados na Área Hospitalar referente a preços de medicamentos, materiais, insumos e serviços utilizados em hospitais da rede pública.

O BPPH foi idealizado e concebido pelo Ministro José Serra no início de sua gestão em Abril de 1998, como um dos instrumentos de sua política de transparência na utilização dos recursos públicos, sendo o autor deste trabalho o responsável de dirigir o desenvolvimento e implantação do referido sistema. Também é necessário destacar a participação **pioneira e corajosa das seguintes instituições** - Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre (Federal), Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Estadual e Universitário), Hospital Geral de Fortaleza (Estadual) e Hospital de Clínicas de Curitiba da Universidade Federal do Paraná (Federal e Universitário) que, sob a coordenação do Grupo

Executivo de Ação Estratégica na Área Hospitalar da Assessoria Especial do Gabinete Ministro de Estado da Saúde, foram os fundadores do BPPH.

**Até então, os itens relacionados no BPPH eram adquiridos sem a possibilidade de uma análise comparativa de preços mais abrangente entre as instituições de saúde localizadas na mesma cidade, no mesmo Estado e nas várias unidades da Federação.**

O Ministério da Saúde, com o Banco de Preços na INTERNET, pretende estimular e fortalecer mais um instrumento regulador de mercado. Este sistema funcionará como um potencial estabilizador do custo de produtos em razão da divulgação dos resultados dos processos licitatórios. Estes aspectos permitirão aumentar o leque de fornecedores nacionais e internacionais que deverão interagir junto aos hospitais públicos, filantrópicos e privados.

Este sistema deverá apoiar os instrumentos de gestão nas unidades de saúde de um Estado efetivamente parceiro do cidadão, além de representar uma evolução expressiva **na transparência das ações e informações da área pública do SUS.** As informações do **BANCO DE PREÇOS** são atualizadas diretamente pelas Unidades Hospitalares ou Secretarias de Estado credenciadas, sendo o resultado disponibilizado, via Internet no endereço da Home Page do Ministério da Saúde que é : [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) .

#### 1. **A Simplicidade da Consulta Pública na INTERNET - Transparência**

- ◆ sistema é altamente amigável e de fácil manipulação pelo cidadão comum. Após a seleção do grupo Medicamento por item o sistema mostra a lista dos 105 medicamentos em ordem alfabética para que o usuário selecione um determinado medicamento – um exemplo de parte dessa lista é mostrada a seguir para que o leitor possa verificar que o cidadão normal jamais iria identificar o nome de certos medicamentos pois são altamente específicos.

◆

<b>MEDICAMENTO (Ordem alfabética)</b>	
<u>Atracurio Solução Injetável Concentração 10 mg/ml</u>	Ampola 2,5ml
<u>Atracurio Solução Injetável Concentração 10 mg/ml</u>	Ampola 5ml
<u>Azatioprina 50 mg</u>	Comprimido
<u>Benzilpenicilina Potássica (Penic.G) Solução Injetável 5.000.000 Uj</u>	Frasco
<u>Bleomicina Solução Injetável 15mg</u>	Ampola 5ml
<u>Bupivacaina 100mg Sol. Injetável 0,5% + Epinefrina</u>	Frasco 20 ml

- ◆ **Comparativo de preços da compra mais recente:** uma vez selecionado o medicamento o sistema apresenta a lista dos hospitais, ordenados de menor a maior preço unitário com o comparativo percentual desses preços. O menor preço apresenta o percentual comparativo = **zero**, conforme ilustrado abaixo para o medicamento **Azatioprina**:

## **MEDICAMENTO - Azatioprina 50 mg (Comprimido)**

<b>Hospital/Instituição</b>	<b>Compra mais recente</b>			
	<b>Data</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço Unitário</b>	<b>% Comparativo</b>
<u>HC de São Paulo -Medicina USP</u>	<b>01/02/1999</b>	625.572	0,42	<b>0,0</b>
<u>Hosp.Geral de Fortaleza</u>	<b>08/09/1998</b>	8.501	0,62	<b>47,6</b>
<u>HSE- Hosp. Servidores do Estado*</u>	<b>30/12/1997</b>	1.200	0,69	<b>64,3</b>
<u>Hosp.Geral do Bonsucesso*</u>	<b>20/05/1998</b>	600	0,73	<b>73,8</b>
<u>Hosp.Geral da Lagoa*</u>	<b>16/09/1998</b>	1.400	0,73	<b>73,8</b>
<u>INCA Instituto Nacional do Cancer*</u>	<b>27/07/1998</b>	1.800	0,77	<b>83,3</b>
<u>HC de Ribeirão Preto- Medicina USP</u>	<b>08/04/1999</b>	2.200	0,78	<b>85,7</b>
<u>HC de Curitiba-MEC</u>	<b>05/08/1998</b>	300	0,83	<b>97,6</b>
<u>Secretaria de Estado da Saúde do Pará</u>	<b>20/04/1999</b>	12.000	0,88	<b>109,5</b>
<u>Hosp.São Paulo-SPDM</u>	<b>16/11/1998</b>	600	1,04	<b>147,6</b>
<u>Hosp.Geral de Ipanema*</u>	<b>05/11/1998</b>	1.600	1,09	<b>159,5</b>

- ◆ **Dados completos das compras:** As informações ilustradas acima se constituem em uma saída do sistema adaptada para este trabalho (os dados mostrados são reais), mostrando os principais dados de uma compra. O BPPH apresenta **os dados completos de uma compra:** data, quantidade, preço unitário, % comparativo, marca, modalidade de licitação, país de procedência da compra, número de nota fiscal, número da licitação, CGC e nome do fornecedor, período em meses a que se refere a quantidade comprada, nome e país do fabricante. Uma compra pode ter com país de procedência o Chile porém o fabricante estar localizado na Alemanha.

## **2. Sistema Pioneiro no Conteúdo e na Tecnologia – Inovações**

### **No Conteúdo:**

O sistema do Banco de Preços Praticados na Área Hospitalar – BPPH é inédito no seu conteúdo, por divulgar ao público, via INTERNET, **informações comparativas de preços praticados** de instituições hospitalares das três esferas administrativas: federal, estadual e municipal, bem como permitir a participação de instituições filantrópicas e privadas. Não temos conhecimento de sistema similar no seu conteúdo comparativo e com participação de diferentes esferas governamentais até pelo fato desta última característica ser muito específica do **SUS – Sistemas Único de Saúde**.

O comparativo percentual estabelece um ranking dos participantes e desta forma gera uma necessidade de melhorar a gestão de compras porque fornece uma informação que de outro modo não seria disponível: um determinado item, do mesmo fornecedor, da mesma marca é fornecido com diferenças que variam de 50 a 300% nos hospitais de uma mesma cidade.

Outro aspecto que merece ser destacado é o fornecimento de informação inédita às instituições de regiões remotas do país que de outra forma ficariam na dependência dos fornecedores ou de um único fornecedor da região. O sistema é útil também para incentivar fornecedores a ampliarem seu mercado na medida que lhes permite verificar os preços que estão sendo praticado por seus concorrentes.

A participação no BPPH está gerando uma troca de informações e experiências entre os participantes em outras áreas da gestão hospitalar, contribuindo desta forma indiretamente para produzir resultados em outras áreas.

O sistema trabalha com um conjunto pequeno de itens que constituem aproximadamente 80% dos gastos dentro do respectivo grupo (medicamentos, material médico-hospitalar, insumos e serviços). O número total de itens é de 189, permitindo que a recuperação de informação no sistema seja realizada com bastante facilidade e por qualquer cidadão, não exigindo conhecimento dos nomes sofisticados de medicamentos.

#### **Na Tecnologia:**

Desde o início de operação definitiva em **28/09/98**, o **BPPH** se constituiu e se constitui ainda hoje, Maio de 1999, no primeiro sistema do Ministério da Saúde a utilizar a tecnologia **WEB (INTERNET)** para a atualização do Banco de Dados, localizado nos equipamentos do Ministério em Brasília. Todos os dados atualmente existentes foram atualizados diretamente pelos participantes desde sua localidade, **indo do Amazonas ao Rio Grande do Sul**, permitindo assim que a responsabilidade da informação seja totalmente da instituição participante. Isto somente foi viável devido a estarmos utilizando a tecnologia **WEB** para a atualização do Banco de Dados.

Esta arquitetura tecnológica está permitindo a fácil e rápida expansão do sistema, pois qualquer instituição com acesso à **INTERNET** estará automaticamente habilitada para alimentar o Banco de Preços de qualquer parte do País. A grande rede é a rede utilizada para alimentar o BPPH ao custo de uma ligação telefônica local.

### **3. Histórico do Desenvolvimento e Institucionalização do Sistema**

O sistema teve sua origem por solicitação direta do Ministro José Serra logo após sua posse de 31 de Março de 1998. A primeira versão, que apresentava somente **data, quantidade e preço unitário das compras e percentual comparativo do preço unitário**, foi colocada em operação em caráter experimental na metade de Julho de 1998.

Em Agosto/98 foi dado o primeiro passo na institucionalização do sistema: Portaria Ministerial numero 3.505 constituiu a Câmara Técnica Consultiva do BPPH, subordinada ao Grupo Executivo de Ação Estratégica na Área Hospitalar do Gabinete do Ministro da Saúde com a participação das seguintes instituições: Ministério da Saúde, Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre (3 hospitais), Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Hospital Geral de Fortaleza e Hospital de Clínicas de Curitiba da Universidade Federal do Paraná.

No final de Setembro de 1998 foi colocada em operação a versão com dados completos de uma compra e com a atualização do banco de dados via **WEB**.

Em Janeiro de 1999 – **Portaria Ministerial de número 74**, determinou a **obrigatoriedade de publicar suas compras no BPPH** para todas as unidades hospitalares públicas com mais de 320 leitos. Esta portaria significou um passo importante na institucionalização do sistema e implicou na incorporação de 58 novas unidades hospitalares ao mesmo.

De **Outubro/98 a Maio 1999** o processo de implantação ocorreu paralelamente à introdução permanente de novas características para atender necessidades que foram sendo identificadas durante o processo de implantação e para atender às recomendações da Câmara Técnica do BPPH.

Em 19 de Abril de 1999 foi publicada a Portaria No. 481 transferindo a subordinação da Câmara Técnica do BPPH e, por conseqüência, a gestão do sistema para **a Secretaria de**

**Gestão de Investimentos em Saúde - SIS**, sendo este um novo e importante passo para institucionalizar o BPPH como instrumento de gestão dentro da estrutura do Ministério da Saúde.

**5. Nível Atual de Implantação e Meta para 1999.**

A tabela abaixo mostra o nível de implantação realizada de Agosto/98 a Abril/99 com base no estado e tipo da instituição, indicando também a abrangência (número de hospitais) das compras centralizadas pelas secretarias estaduais de saúde:

<b>ESTADO</b>	<b>Secretarias Estaduais de Saúde</b>	<b>Número de Hospitais cobertos pelas Compras Secretarias</b>	<b>Hospitais participando diretamente</b>	<b>Total de Unidades Hospitalares</b>
Amazonas	1	7	1	8
Ceará			1	1
Minas Gerais			1	1
Pará	1	40	1	41
Paraná			1	1
Rio de Janeiro			15	15
Rio Grande do Sul			3	3
Santa Catarina	1	12	0	12
Sergipe	1	3	1	4
São Paulo	1	38	8	46
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>32</b>	<b>132</b>

A tabela acima mostra que temos um total de 32 hospitais e 5 Secretarias Estaduais que realizam compras para um total de 100 Hospitais o que nos dá uma abrangência total de compras para 132 unidade hospitalares. A concentração no Rio de Janeiro é devido à existência de 15 hospitais do Ministério da Saúde nesse estado.

A Portaria 74 de Janeiro de 1999 define a obrigatoriedade de publicar os preços no BPPH para os hospitais maiores de 320 leitos – isto significa um total de **57** hospitais adicionais aos 32 participantes atuais. O Ministério também está convidando as Secretarias Estaduais de Saúde que realizam compras ou licitações centralizadas de itens de uso hospitalar para participarem do BPPH. Considerando que teremos a participação voluntária de metade das 27 Secretarias Estaduais de Saúde, a tabela abaixo mostra por tipo de instituição a meta e o nível de implantação atual. A meta é implantar o sistema em todas as 104 instituições até o final de 1999, sendo que pode-se observar que o sistema encontra-se implantado em 35,5% para unidades hospitalares públicas e 38,5% para as Secretarias Estaduais de Saúde.

<b>Tipo de Instituição</b>	<b>META BPPH</b>	<b>Implantado</b>	<b>% Implantado</b>
Hospitais Públicos	88	31	35,2
Hospitais Filantrópicos e outros(*)	3	1	33,3
Secretarias Estaduais Saúde	13	5	38,5
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>37</b>	<b>35,5</b>

(\*) o valor da meta é estimado, pois a participação é voluntária.

## 6. Resultados Estimados do uso do Sistema em 5 Hospitais = R\$ 650.000,00

Aplicamos a seguinte metodologia para calcular o Benefício ou Prejuízo entre os itens com histórico de compras e utilizando somente as 2 últimas compras:

$$\text{Resultado} = \sum (\text{Quantidade Atual}) \times (\text{Preço da compra anterior} - \text{Preço Atual})$$

Desta forma se o preço atual é menor que o preço anterior o resultado é positivo e portanto gera um benefício. Se o preço atual é maior que o anterior o resultado é negativo. A tabela abaixo mostra o número de itens com histórico para cada hospital e o percentual que esses itens representam com relação ao total de itens – devido a diferentes períodos de compras nem todos os itens possuem histórico. Realizando a somatória para todos os itens com histórico de compras temos os seguintes resultados:

Hospital	Benefício em R\$	Itens com Histórico		Total de Itens
		Número	% do Total	
<b>Hosp. das Clinicas de São Paulo</b>	<b>765.025,00</b>	70	50,0	<b>140</b>
<b>GHC- Hosp. Cristo Redentor</b>	<b>131.597,00</b>	39	45,9	<b>85</b>
<b>GHC- Hosp. N.S. Conceição</b>	<b>419.306,00</b>	81	63,3	<b>128</b>
<b>GHC- Hosp. Fêmina</b>	<b>53.334,00</b>	43	44,8	<b>96</b>
<b>Hosp. de Clinicas de CURITIBA</b>	<b>4.425,00</b>	16	12,2	<b>131</b>
	<b>1.373.687,00</b>	<b>249</b>	<b>42,9</b>	<b>580</b>

GHC= Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre

Convém destacar que o resultado esta tomando por base um período de 9 meses (Julho/98 – Março/99) e pela tabela pode se observar que o maior resultado é do HC de São Paulo e do GHC –Hospital N.S. Conceição que, além de serem hospitais do mesmo porte, apresentam o maior número de itens com histórico. Não podemos atribuir 100% do resultado acima ao BPPH mas sim podemos atribuir 50% desse resultado ao adequado uso sistema. Utilizamos somente os hospitais acima especificados devido a serem os fundadores do BPPH e aqueles que desde o inicio estão utilizando o sistema como uma forma de aprimorar os seus processos de compra.

Outros resultados do sistema, difíceis de mensurar mas que com certeza existem, são aqueles derivados de instituições que não participam do BPPH mas sim o utilizam para otimizar seus preços.

## 7. Facilidade de Reprodução

O sistema opera utilizando o gerenciador de Banco de Dados ORACLE Enterprise Edition Versão 7.33 ou ORACLE 8, linguagem de programação PL/SQL do Oracle e JAVA SCRIPT e ORACLE WEB SERVER 2.0. Desta forma a reprodução do sistema fica condicionada à disponibilidade dessa plataforma, cabendo destacar que por ser um sistema totalmente operando via WEB o referido ambiente pode ser alugado de algum prestador de serviço.

O sistema está totalmente parametrizado podendo ser utilizado para uma lista diferente de medicamentos e com a incorporação de novos grupos de itens. Encontra-se dentro dos planos futuros do BPPH a replicação do sistema a nível estadual com outras listas de itens padronizadas daquele estado permitindo desta forma ampliar o leque de abrangência do

sistema. É importante destacar que a **padronização dos itens que serão trabalhados** é talvez o aspecto mais difícil da reprodução do que o ambiente computacional requerido pelo sistema.

.....